

44-SOG - Análise histológica do processo de reparo do reimplante imediate de incisivos de ratos diabéticos

Igor Mariotto BENETI, Jônatas Caldeira ESTEVES,

Tiago Augusto BECKER, Albanir Gabriel BORRASCA,

Cristiane Mara Ruiz de Souza FATTAH, Alessandra Marcondes ARANEGA

O prognóstico de um dente reimplantado está relacionado à integridade do ligamento periodontal cementário e da camada de cimento. Esta, por sua vez, é influenciada por vários fatores, sendo os principais o período extra-alveolar e o meio de conservação. Alterações sistêmicas, como o diabetes, podem interferir neste prognóstico. Portanto, o propósito deste trabalho foi avaliar o processo de reparo do reimplante imediato de incisivos de ratos diabéticos não controlados. Para tanto, 48 ratos foram divididos em dois grupos de 16 animais cada, sendo que no Grupo I foi administrada, por via endovenosa, injeção de tampão citrato e no Grupo II inoculada estreptozotocina dissolvida em tampão citrato pela mesma via, para a indução do diabetes. Após controle glicêmico, os dentes foram extraídos e imediatamente reimplantados em seus respectivos alvéolos. A antibioticoterapia sistêmica foi instituída no pós-operatório imediato. Decorridos 10, 30 e 60 dias após o reimplante, realizou-se a eutanásia dos animais e as peças obtidas foram submetidas ao processamento laboratorial para a obtenção dos cortes, os quais foram corados com hematoxilina e eosina e Tricrômico de Masson para análise histológica. Os resultados demonstraram que índices semelhantes de reabsorção radicular externa e anquilose foram encontrados em ambos os grupos. Concluiu-se que o processo de reparo do reimplante dentário dos ratos diabéticos foi, qualitativamente, semelhante ao grupo controle, embora o tecido conjuntivo no espaço do ligamento periodontal se manteve mais desorganizado em todos os períodos estudados.